



## Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Maio de 2018

Semana Epidemiológica 18 (29/04 a 05/05)\*

### Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE18), 459 casos suspeitos de Dengue, sendo 10 casos confirmados importados, 355 descartados e 51 ainda continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2018.

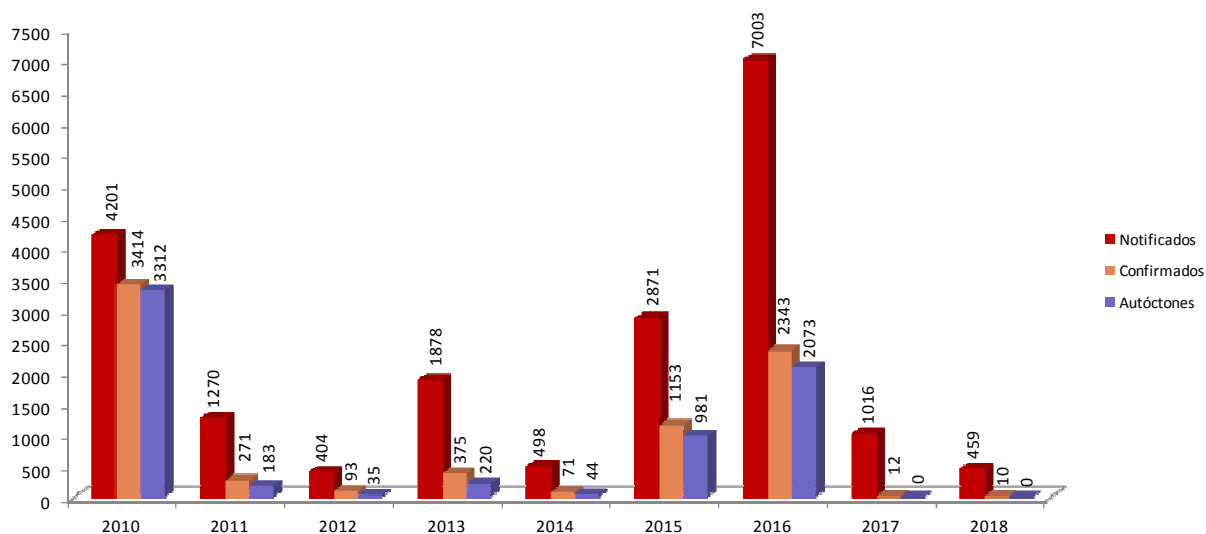
Classificação	Casos	%
<b>Confirmados</b>	<b>10</b>	<b>2</b>
Autóctones	0	0
Importados	10	2
<b>Inconclusivos</b>	<b>43</b>	<b>9</b>
<b>Descartados</b>	<b>355</b>	<b>77</b>
<b>Em Investigação</b>	<b>51</b>	<b>11</b>
<b>Total Notificados</b>	<b>459</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 05/05/2018)

Na série histórica de 2010 a 2018 até a SE18 de cada ano, observa-se que no **ano de 2018**, comparado com todos os anteriores, até o momento, é o menor em número de casos confirmados.

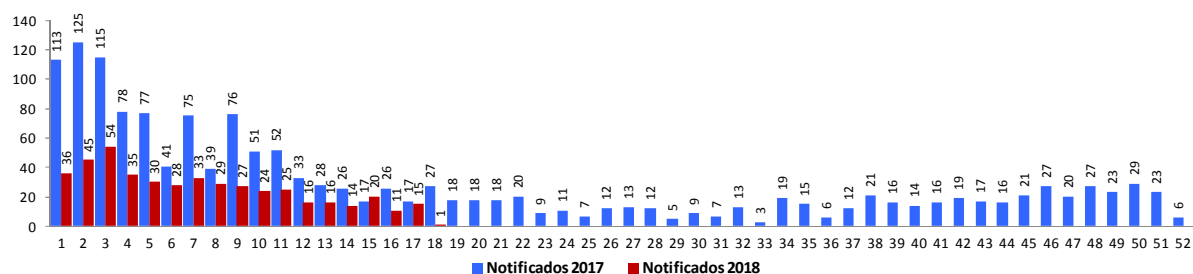
\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 18 de 2018 (31/12 a 05/05/18)

Gráfico 1. Comparativo dos casos de Dengue segundo classificação, RS, 2010 a 2018 (até SE18)\*



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 05/05/2018)

Gráfico 2. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2017-2018\*



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 05/05/2018)

Os casos de dengue são notificados em todos os meses do ano, embora haja um aumento durante a sazonalidade da doença que ocorre entre os meses de novembro a maio. O Gráfico 2 mostra as notificações de dengue nos anos de 2017 e 2018 e nos permite identificar uma queda no número de notificações em 2018 em relação ao ano de 2017.

Até a SE18 de 2018, 112 municípios de 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (Tabela 2) notificaram casos suspeitos de dengue.

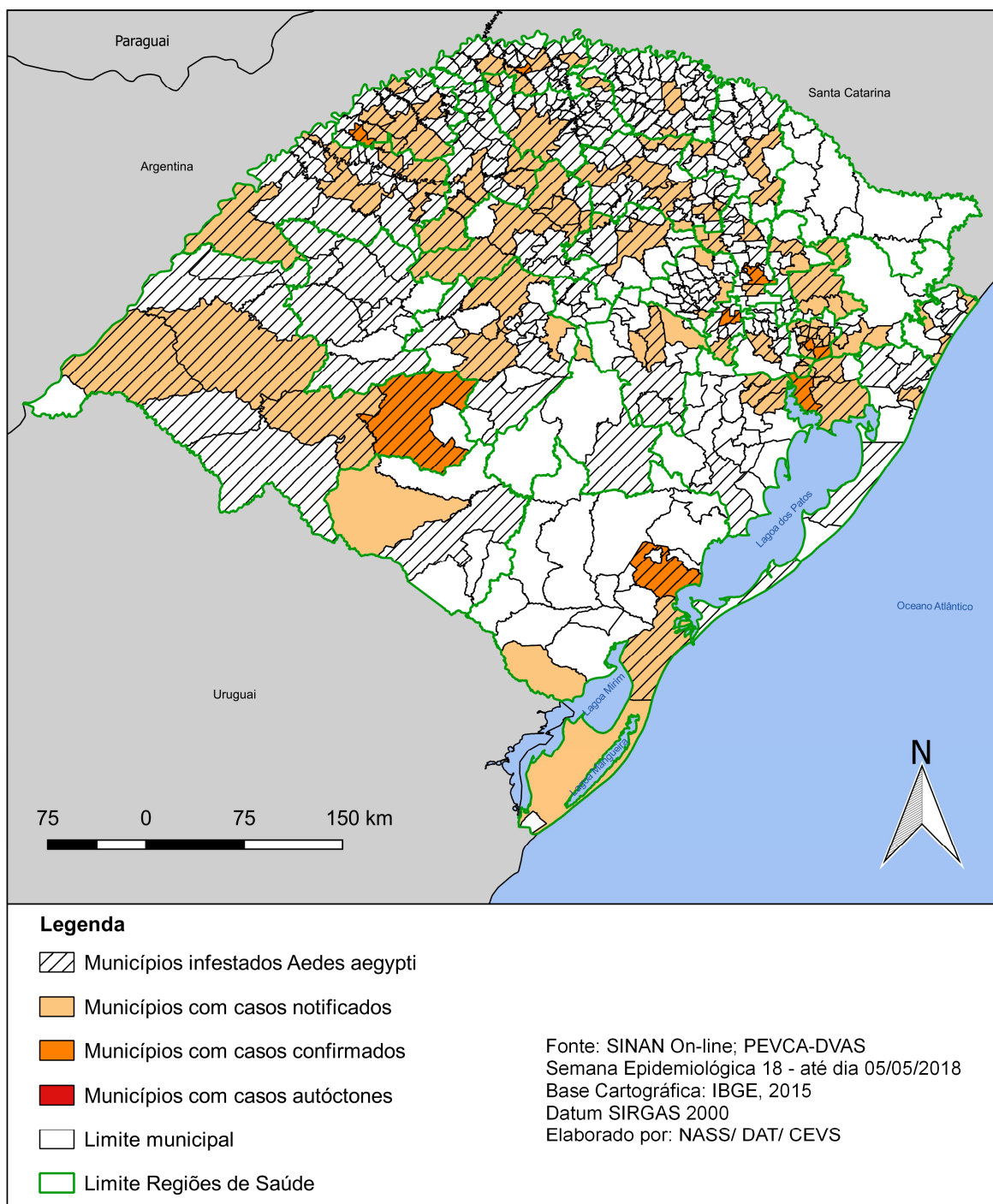
\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 18 de 2018 (31/12 a 05/05/18)

Tabela 2: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2017 - 2018 (até SE18)

Regional de Residencia	2017		2018	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	125	3	72	1
2ª CRS - Porto Alegre	373	4	131	1
3ª CRS - Pelotas	16	2	10	1
4ª CRS - Santa Maria	15	0	10	0
5ª CRS - Caxias do Sul	60	2	31	3
6ª CRS - Passo Fundo	52	0	37	0
7ª CRS - Bagé	4	0	1	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	2	0	1	0
9ª CRS - Cruz Alta	33	0	10	0
10ª CRS - Alegrete	13	0	6	1
11ª CRS - Erechim	3	0	2	0
12ª CRS - Santo Ângelo	38	0	22	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	15	0	7	0
14ª CRS - Santa Rosa	73	1	25	1
15ª CRS - Palmeira das Missões	2	0	3	0
16ª CRS - Lajeado	14	0	7	1
17ª CRS - Ijuí	121	0	53	0
18ª CRS - Osório	16	0	10	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	41	0	21	1
<b>Total</b>	<b>1016</b>	<b>12</b>	<b>459</b>	<b>10</b>

Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 05/05/2018)

Figura 1: Mapa dos municípios infestados e com casos de Dengue Notificados e Confirmado, RS, SE01 a 18/2018.



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 05/05/2018)

Tabela 3: Municípios Infestados por *Aedes aegypti* segundo CRS de residência, RS, 2018\*

CRS	Nº Infestados	Nº de Municípios Infestados (280) por <i>Aedes aegypti</i>
1ª	16	Campo Bom, Canoas, Capela de Santana, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Igrejinha, Ivoti, Montenegro, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Parobé, Sapiranga, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, e São Sebastião do Caí.
2ª	09	Alvorada, Cachoeirinha, Camaquã, Charqueadas, Eldorado do Sul, Guaíba, Gravataí, Porto Alegre e Viamão.
3ª	03	Pelotas, Rio Grande e São José do Norte.
4ª	17	Cacequi, Capão do Cipó, Faxinal do Soturno, Itacurubi, Ivorá, Jaguarí, Júlio de Castilhos, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São Pedro do Sul, São Sepé e Unistalda.
5ª	11	Antônio Prado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Guaporé, Garibaldi, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Parai e Veranópolis.
6ª	40	Água Santa, Almirante Tamandaré do Sul, Alto Alegre, Barracão, Cacique Doble, Camargo, Campos Borges, Carazinho, Casca, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Espumoso, Ibiaçá, Ibirapuitã, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Marau, Mormaço, Não Me Toque, Passo Fundo, Pontão, Sananduva, Santo Antônio do Planalto, São Domingos, São João da Urtiga, São José do Ouro, Serafina Correa, Sertão, Soledade, Tapejara, Taperia, Tio Hugo, Tunas, Vanini, Victor Graeff, Vila Langaro e Vila Maria.
7ª	01	Bagé.
8ª	04	Arroio do Tigre, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha e Sobradinho.
9ª	11	Boa Vista do Inara, Colorado, Cruz Alta, Ibirubá, Fortaleza dos Valos, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tupanciretã.
10ª	09	Alegrete, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel e Uruguaiana.
11ª	23	Aratiba, Barão do Cotegipe, Campinas do Sul, Centenário, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebango, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Nonoi, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, Severiano de Almeida e Viadutos.
12ª	24	Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.
13ª	03	Pantano Grande, Rio Pardo e Santa Cruz do Sul.
14ª	23	Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São José das Missões, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.
15ª	23	Barra Funda, Braga, Boa Vista das Missões, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Lajeado do Bugre, Miraguaí, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Redentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, Sarandi, São José das Missões, São Pedro das Missões, Três Palmeiras e Trindade do Sul.
16ª	10	Arroio do Meio, Encantado, Estrela, Fazenda Vila Nova, Forquetinha, Lajeado, Marques de Souza, Paverama, Taquari e Teutônia.
17ª	20	Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Chiapeta, Condor, Coronel Barros, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Panambi, Pejuçara, Nova Ramada, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova.
18ª	09	Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Mostardas, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Torres, Tramandaí e Três Cachoeiras.
19ª	23	Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Palmitinho, Pinheirinho do Vale, Planalto, Novo Tiradentes, Rodeio Bonito, Seberí, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Alegre e Vista Gaúcha.

Fonte: SISPNC-D-RS - (dados preliminares até 05/05/2018)

## Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2018, até SE15, foram notificados 26.475 casos suspeitos, dos quais 15.684 (59,2%) confirmados com 04 óbitos. Dados atualizados se encontram no [Boletim Epidemiológico - Volume 49 - nº 20 - 2018 - Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 15, 2018](#)).

Em 2018, até a SE15, somente 95 casos foram notificados e dois casos confirmados, até o momento de Febre de Chikungunya.

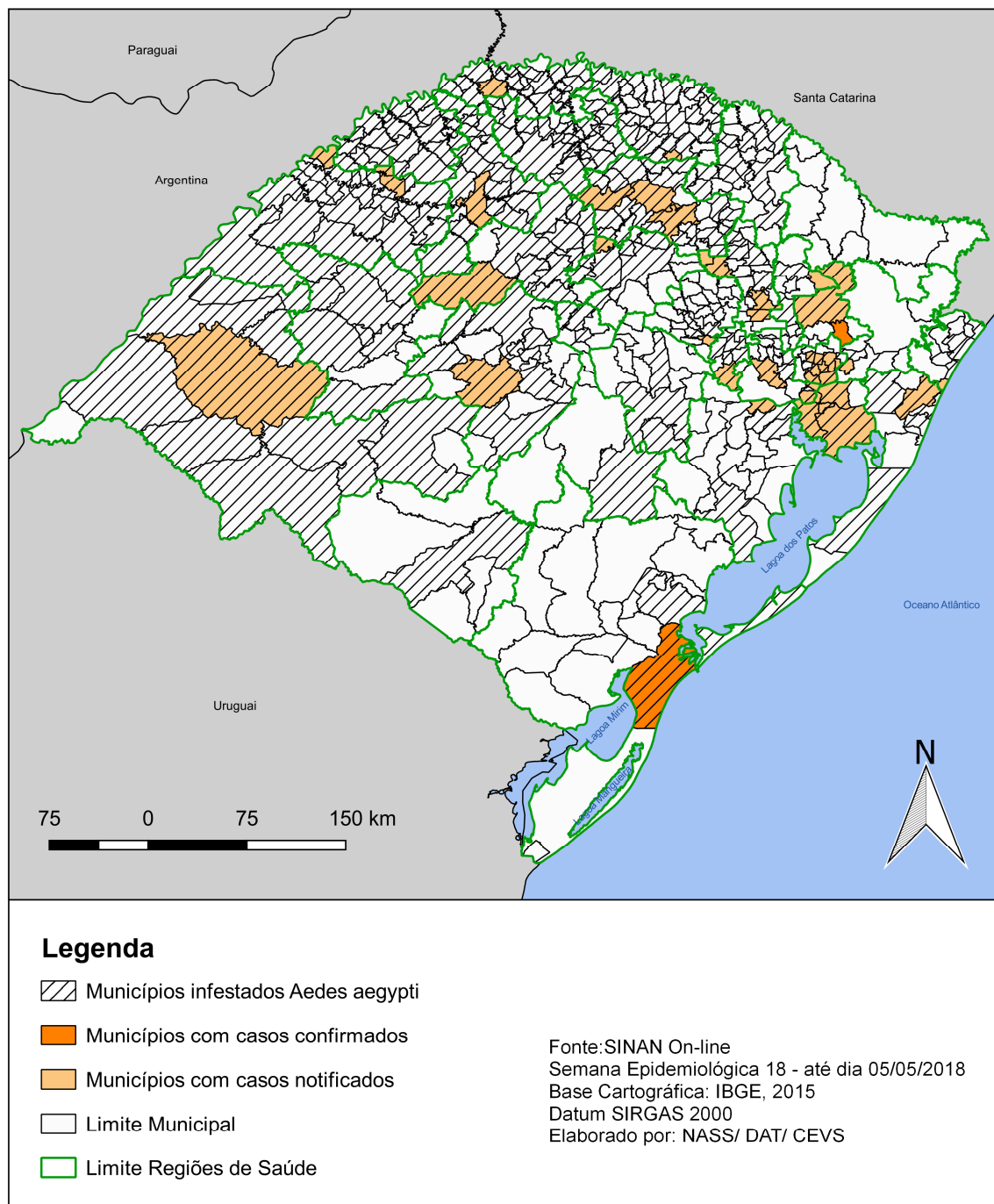
As notificações de casos suspeitos ocorreram em 42 municípios de 14 Coordenadorias Regionais de Saúde, conforme tabela 1.

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Febre de Chikungunya segundo CRS de residência, RS, 2018 (até SE18)

Regional de Residencia	2018	
	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	21	0
2ª CRS - Porto Alegre	32	0
3ª CRS - Pelotas	1	1
4ª CRS - Santa Maria	1	0
5ª CRS - Caxias do Sul	16	1
6ª CRS - Passo Fundo	7	0
7ª CRS - Bagé	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	1	0
10ª CRS - Alegrete	2	0
11ª CRS - Erechim	1	0
12ª CRS - Santo Ângelo	4	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	0	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0
16ª CRS - Lajeado	2	0
17ª CRS - Ijuí	4	0
18ª CRS - Osório	2	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	1	0
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>2</b>

Fonte: SINAN Online (dados preliminares até 05/05/2018)

Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Febre de Chikungunya, RS, SE01 a 18/2018.



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 05/05/2018)

## Doença Aguda pelo Zika Vírus

Um grupo de cientistas internacionais, através de um estudo do seqüenciamento genético do Zika Vírus rastrearam como e quando o vírus se espalhou na Américas. Esta recente estudo permitiu identificar que o Zika vírus circulava incógnito na região nordeste do país deste fevereiro de 2014. Oficialmente a sua descoberta só ocorreu no mês de abril de 2015.

No Brasil, em 2018, até SE 14, foram notificados 2.234 casos suspeitos, dos quais 677 (30,3%) confirmados. Em relação às gestantes, dos 425 casos suspeitos e 67 confirmaram laboratorialmente ou pelo critério clínico epidemiológico. Dados atualizados se encontram no [Boletim Epidemiológico - Volume 49 - nº 20 - 2018 - Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 15, 2018](#)). Esses dados constataam uma importante queda de circulação do vírus no país quando comparados com o ano anterior.

Em 2018, não há comprovação de circulação do zika vírus no Estado, até a SE18, foram notificados 61 casos suspeitos e nenhum caso confirmado, até o momento. Estas notificações ocorreram em 27 municípios de 10 Coordenadorias Regionais de Saúde, conforme tabela 1.

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Zika Vírus segundo CRS de residência, RS, 2018 (até SE18)

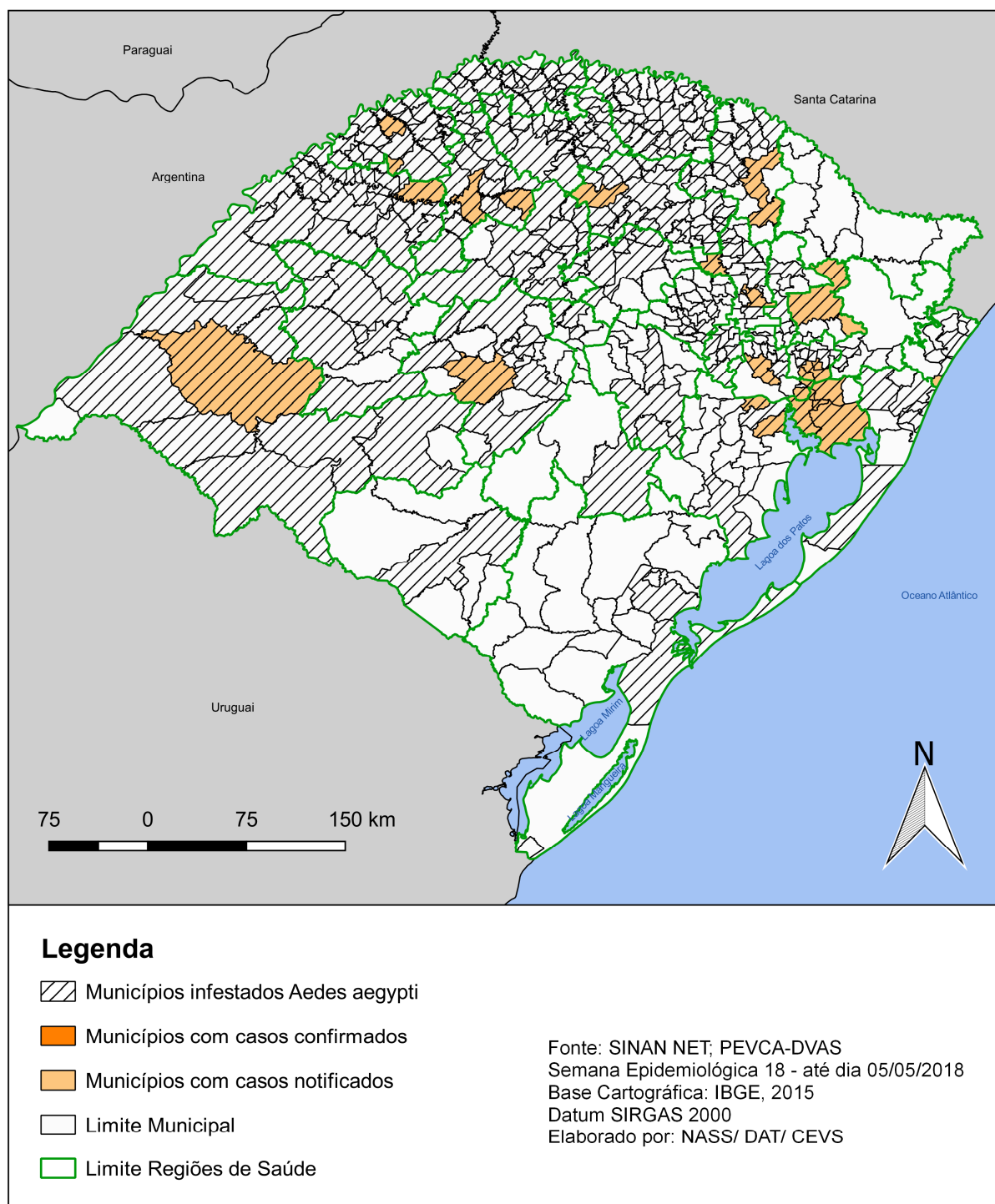
Regional de Residencia	2018	
	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	16	0
2ª CRS - Porto Alegre	27	0
3ª CRS - Pelotas	0	0
4ª CRS - Santa Maria	1	0
5ª CRS - Caxias do Sul	6	0
6ª CRS - Passo Fundo	2	0
7ª CRS - Bagé	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	0	0
10ª CRS - Alegrete	1	0
11ª CRS - Erechim	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	1	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	2	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0
16ª CRS - Lajeado	0	0
17ª CRS - Ijuí	4	0
18ª CRS - Osório	1	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	0	0
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>0</b>

Fonte: SINAN Net (dados preliminares até 05/05/2018)

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 18 de 2018 (31/12 a 05/05/18)



Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Zika Vírus notificados e confirmados, RS, SE01 a 18/2018.



Fonte: SINAN Net -RS (dados preliminares até 05/05/2018)

## **Febre Amarela**

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS) ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

Pelo fato do vírus circular nas matas, ele atinge primeiro os macacos (bugios), que são os PNH mais comuns no RS.

No Brasil, no período de monitoramento 01/07/2017 a 30/06/2018, foram notificados 6.565 casos suspeitos até o dia 28/04/18, dos quais 1.257 (19,1%) confirmados, destes 394 (31,3%) foram a óbito, 3.809 casos já foram descartados e 1.499 ainda continuam em investigação. Dados atualizados encontram-se no [Boletim Epidemiológico nº 24 - 2017/2018 - Monitoramento do Período Sazonal da Febre Amarela no Brasil até a Semana Epidemiológica 17, 2018](#).

No Rio Grande do Sul, não há comprovação de circulação de Febre Amarela. no período de 01/07/17 até 05/05/18 (SE18), foram notificados 64 casos suspeitos sendo 54 casos no ano de 2018. Destes 40 casos já foram descartados laboratorialmente, 11 continuam em investigação e 03 casos confirmados importados de Minas Gerais. Os casos confirmados são residentes do município de Jaguarão (3ª CRS), São Leopoldo (1ª CRS) e Porto Alegre (2ª CRS).